

## Apresentação

Os cinco artigos que compõem este número abordam áreas de grande relevância para os estudos e pesquisas em línguas para fins específicos.

O primeiro artigo, escrito por Von Staa, Damianovic e Batista, descreve a experiência das autoras na implementação de um curso presencial de inglês, na Abordagem Instrumental, com foco nos gêneros orais necessários para professoras de inglês. Além disso, as autoras também discutem a percepção das alunas sobre o uso da língua inglesa em sala de aula.

Também voltado para questões de ensino, o segundo artigo, de D'Ély e Gil, discute o impacto da disciplina Metodologia de Ensino de Inglês em um curso de Letras, na prática pedagógica e nas crenças sobre ensino de cinco professoras de inglês.

A seguir, o artigo de Montemayor-Borsinger apresenta uma nova taxonomia para os sujeitos gramaticais em artigos de pesquisa em inglês escritos por dez cientistas em diferentes momentos de suas trajetórias profissionais e acadêmicas. Como resultado dessa investigação, a autora apresenta uma nova classificação para o uso do sujeito gramatical e marcação de autoria, que variam em ocorrência de acordo com o tempo e a experiência vivida pelo cientista.

O artigo seguinte apresenta um trabalho de pesquisa baseado em corpus. Nele, Recski compara as semelhanças e diferenças de uso dos itens lexicais *Actually* e *In fact*, tanto do ponto de vista da prototipicidade quanto da variação de uso.

No quinto e último artigo, Jacobi descreve um estudo que visa à utilização de instrumentos da Lingüística de Corpus na elaboração de material didático para o ensino de espanhol para brasileiros, como alternativa às atividades existentes no mercado. As atividades pedagógicas propostas pela autora baseiam-se em concordâncias e padrões de uso obtidos dos itens lexicais *decir/hablar/falar* – comumente de difícil distinção para falantes do português no Brasil.

**V.B.M.P.S.**

I